



BOLETIM INFORMATIVO DE PREÇOS

PREÇOS AO PRODUTOR

O sistema de recolha dos preços adoptado pelo Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público (ICM, IP), é alimentado através da informação dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE'S), Direcções Provinciais da Indústria e Comércio (DPIC'S) e Delegações Provinciais do ICM, IP em todo o país, onde a cada quinzena, procede-se a recolha dos preços dos produtos agrícolas (cereais, leguminosas de grão e oleaginosas) junto ao produtor e são enviados ao ICM, IP, órgão central para harmonização, sistematização e posterior divulgação aos diversos intervenientes na cadeia de valor.

“Privilegiamos a recolha de preços dos produtos agrícolas ao produtor por forma a conhecer os preços praticados nas zonas de produção.

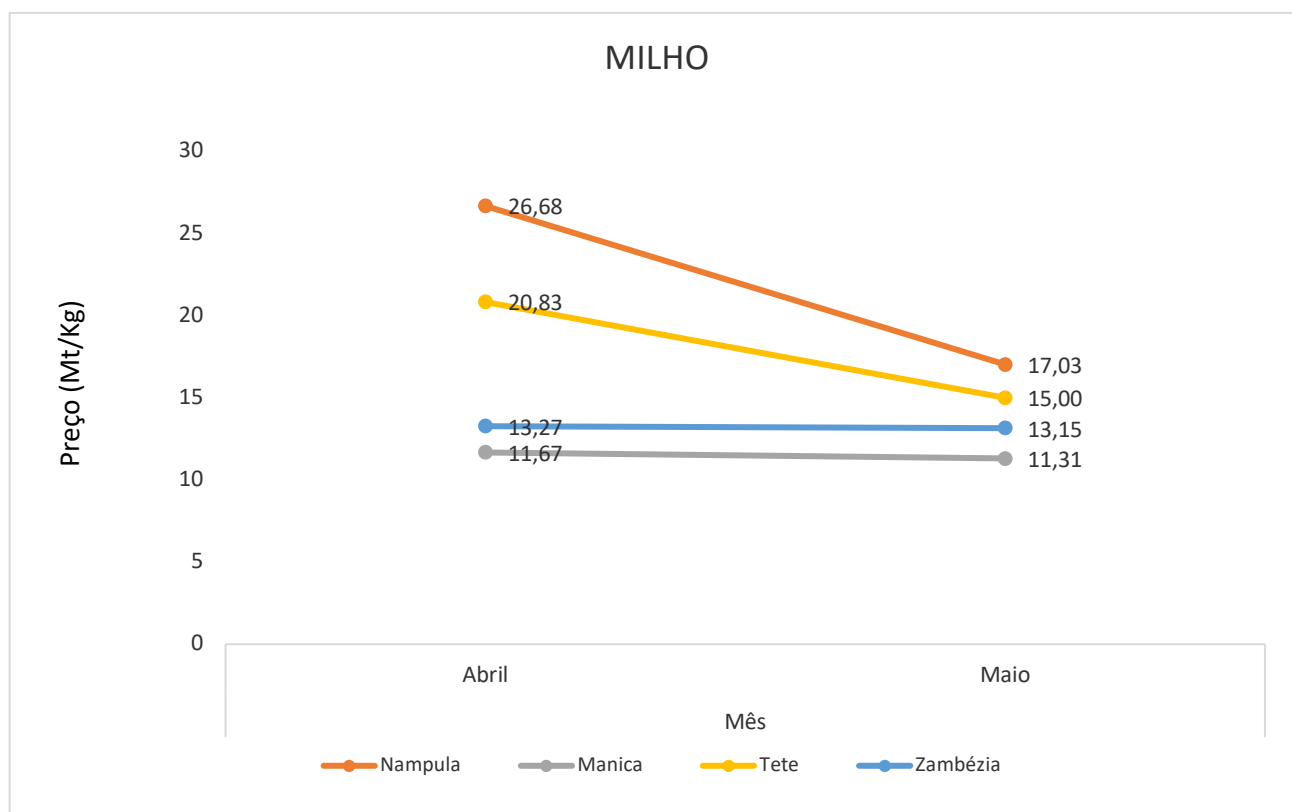


A informação reflete os preços médios de cada cultura em determinada região, localidade e/ou comunidade. Moçambique continua a depender das importações para satisfazer as actuais necessidades alimentares de arroz, trigo e algum milho, por parte da indústria moageira no sul do país.

A competitividade destes produtos é vista como um fator chave para estimular a produção local e reduzir os níveis de importação, pelo que a informação de mercados agrícolas, principalmente, nas cadeias de valor do milho e do arroz produzidos localmente pode aprimorar o cometimento dos produtores e dos fazedores de políticas, normas e procedimentos que poderão auxiliar a minimizar as importações desses cereais.



TENDENCIA DE PREÇOS DE MERCADO

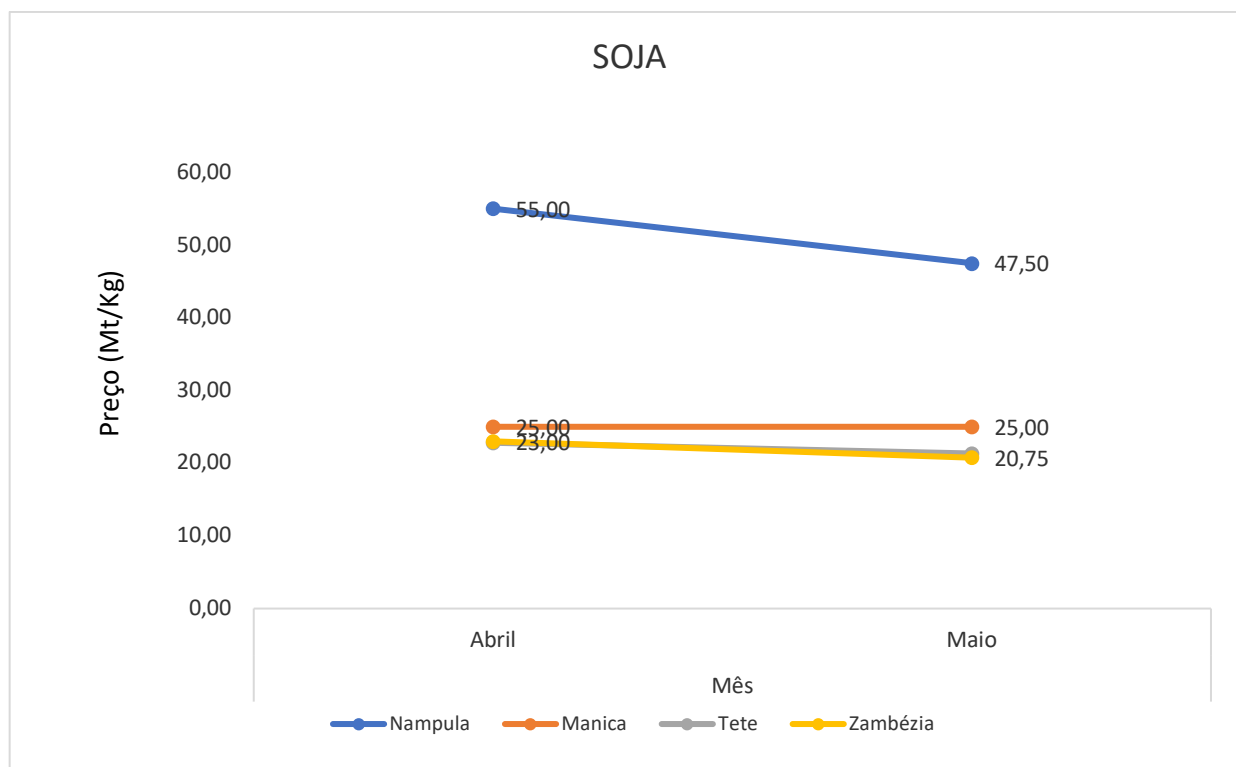


A comercialização da cultura do milho, está numa fase inicial, os preços tendem a baixar significativamente, uma vez que existe oferta, embora com a passagem do ciclone “Freddy” nas Províncias de Zambézia, Sofala e Tete que resultou em ventos fortes e inundações, danificando uma parte da colheita. Duma forma geral, os produtores encontram-se encorajados na actividade de colheita, estão estimulados pela dinâmica dos preços que o mercado está a oferecer. De salientar que na cultura de milho os preços praticados são da campanha de comercialização do ano anterior 2022 (“stock”), que é vendida, normalmente, nos primeiros meses antes da venda da cultura do ano em referência, daí os preços tenderem a baixar.

Entretanto, de Abril a Maio, as províncias ilustradas no gráfico, registaram redução do preço do grão de milho.

A província de Nampula registou um decréscimo do preço de 26,68 MZN/Kg para 17,03 MZN/Kg no período de Abril a Maio, correspondente ao decréscimo de 36%. A província de Tete que registou em Abril um preço médio de 20,83 MZN/Kg, enquanto que no mês de Maio registou 15,00 MZN/Kg, correspondente a um decréscimo na ordem de 28%.

Nas províncias de Manica e Zambézia, o preço manteve-se quase estacionário, em 11,00 MZN/Kg e 13,00 MZN/Kg, respectivamente. A província de Manica registou o menor preço médio na ordem de 11,31 MZN/Kg na primeira quinzena de Maio.



A comercialização do grão de soja encontra-se numa fase intermédia. No início da comercialização, os preços registados ao produtor eram relativamente altos numa forma geral. Contudo, nos últimos 15 dias tende a baixar a medida da colheita, devido aos custos relacionados com as vias de acesso até aos principais portos; fraca concorrência dos intervenientes locais e baixos preços registados ao nível internacional, o que provavelmente pode concorrer para uma baixa de preços no mercado interno.

Assim, pode-se analisar no período em alusão através dos dados disponíveis que registou-se uma descida do preço de soja na província de Nampula, de 55,00 MZN/Kg para 47,50 MZN/Kg, correspondente ao decréscimo de 14%. Na província da Zambézia, registou-se uma redução de 23,00 MZN/Kg para uma média de 20,75 MZN, o que representa um decréscimo de 10%.

Na província de Manica o preço manteve-se estacionário, em 25,00 MZN/Kg e a província de Tete registou um decréscimo de 22,80 MZN/Kg, para 21,33 MZN, o que representa um decréscimo de 6%.

NOTÍCIAS DE DESTAQUE

PR ANUNCIA DISPONIBILIDADE DE SETENTA E CINCO MILHÕES DE METICAIS PARA APOIAR PRODUTORES AFECTADOS PELO CICLONE FREDDY



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi dirigiu no dia 12 de Abril de 2023 em Chiúta, Província de Tete a cerimónia central de lançamento da campanha de comercialização agrícola à escala nacional. No discurso o Presidente da República afirmou que o país espera comercializar mais de dezassete milhões de toneladas de produtos agrícolas diversos.

Reiterou que “o Governo vai continuar a apoiar a mecanização agrícola e insumos, a capacitação tecnológica com a assistência técnica pelos extensionistas para além das linhas de financiamento em condições favoráveis já anunciadas”.

O sucesso da campanha da comercialização é fruto da acção coordenada de todas as partes envolvidas nomeadamente, os provedores, agro- industriais, fornecedores de insumos e equipamentos, escolas técnicas agrárias, comerciantes armazenistas, transportadores e agentes da logística, o sector financeiro e as lideranças comunitárias locais”.

Na mesma ocasião, o Chefe do Estado dirigiu o V Fórum Nacional de Comercialização, evento que se debruçou sobre as propostas de soluções para dinamização da cadeia de comercialização agrícola no país.

Fonte: Rádio Moçambique/Redacção. Abril 2023

GOVERNO QUER REDUZIR NÚMERO DE INFORMAIS PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA NACIONAL



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), através do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM), realizam no dia 4 de Abril de 2023, em Maputo, a primeira Reunião do Comité Directivo do projecto de “Apoio à Transição de empresas informais rumo à Formalização e Desenvolvimento Sustentável em Moçambique”.

O Projecto é financiado pela União Europeia, tem duração de quatro anos, visa apoiar a transição de empresas informais em Moçambique para a formalização, com intervenções operacionalizadas tanto a nível nacional como sectorial, neste último caso com enfoque no sector da comercialização agrícola.

Segundo os dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE) referente ao ano 2022, apontam que quase 13,5 milhões da população moçambicana, encontra-se no sector informal na área da Agricultura, Pesca e Comércio e representa cerca de 83,2% da força produtiva do país.

O apoio para o registo de empresas informais consistirá na capacitação dos operadores informais, facilitação ao acesso às finanças, bem como a facilitação do quadro regulamentar de um ambiente de negócio que seja propício para a organização dos operadores informais no acto da sua formalização.

ICM, IP E FAO CAPACITAM PRODUTORES PARA A DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA



No âmbito do Acordo entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (“FAO”) e o Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público (ICM, IP), no quadro do projecto PROMOVE AGRIBIZ – melhoramento da competitividade rural nas províncias de Sofala, Nampula e Zambézia, para a dinamização da comercialização de cereais e leguminosas de grão com vista à redução da pobreza no meio rural, no contexto de segurança alimentar e nutricional, por meio do fortalecimento da cadeia de valor da comercialização de cereais, leguminosas e oleaginosas contribuindo para a melhoria das condições de vida dos produtores e para a constituição de reservas para a segurança alimentar e nutricional, na primeira quinzena de Maio de 2023, realizaram-se capacitações aos membros dos Comitês de Gestão de Comercialização Agrícola (CGCA) nos distritos de Búzi, Nhamatanda e Dondo, na província de Sofala, e nos distritos de Malema e Ribaué, na província de Nampula.

Constituiu objectivo do treinamento, apresentar e aprimorar sobre as técnicas de colheita, pós-colheita e comercialização agrícola a nível dos produtores; apresentar e aprimorar sobre as responsabilidades de cada integrante do projecto bem como alocar balanças aos respectivos CGCA.

Estes treinamentos foram precedidos da constituição dos CGCA nos locais anteriormente referidos, num total de 444 CGCA criados e distribuídos da seguinte forma: 243 na província da Zambézia, 146 em Sofala e 55 na província de Nampula.

No computo geral, foram treinados no total 135 produtores e membros de 27 CGCA, sendo 10 Comitês no distrito de Búzi, 10 no distrito de Nhamatanda e 07 no distrito de Dondo. Na província de Nampula foram treinados 72 produtores e membros de 13 CGCA, para além da alocação de 42 balanças electrónicas com capacidade de 300Kg.

PRODUTORES AFECTADOS PELO CICLONE FREDDY RECEBEM EQUIPAMENTOS E INSUMOS NA ZAMBÉZIA



O Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, procedeu à entrega de equipamentos de produção e 30 mil kits de insumos aos produtores da Província da Zambézia, no âmbito do Programa SUSTENTA. A iniciativa da entrega de kits de emergência às famílias produtoras afectadas, enquadra-se na restauração da sua capacidade produtiva no âmbito da Campanha Agrária 2022/2023, após a devastação provocada pelo ciclone “Freddy” em Moçambique. Por outro lado, foram entregues mais 146 motorizadas, para melhoria da assistência técnica aos produtores.